

PROJETO

Carlos Fernando Delphim e o jardim histórico no Brasil: gênese e práxis de um conceito

JUSTIFICATIVA

A gênese conceitual e a prática da preservação dos jardins históricos no Brasil são resultado da atuação intelectual e profissional do Carlos Fernando de Moura Delphim, arquiteto e paisagista, cujas atividades tiveram início em 1977, quando foi contratado para restaurar o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde permaneceu até 1985, tendo sido pioneiro na defesa dos jardins históricos no Brasil, passando a tratá-los como bens culturais segundo as normas internacionais de preservação.

Criador do Programa Jardins Históricos na Fundação Nacional Pró-Memória (1985-1990), é autor do primeiro manual de intervenções em jardins históricos no Brasil. Foi membro-suplente da Comissão O Homem e a Biosfera da UNESCO e Conselheiro-Titular decano no Conselho Nacional do Meio Ambiente CONAMA como Representante do Ministério da Cultura. Emitiu pareceres sobre inclusão de paisagens na Lista de Patrimônio Mundial da Unesco, como as florestas tropicais úmidas de Queensland, Austrália, adotado como a posição oficial do Brasil.

Participou da elaboração do parecer que conseguiu a inscrição do Rio de Janeiro na Lista de Patrimônio Mundial da Unesco, na qualidade de paisagem cultural. Ministrou aulas na UNB e na Universidade Paulista, em Brasília, e na Universidade Católica de Goiânia. Coordenou a Coordenação de Patrimônio Cultural do Iphan, em Brasília, a Coordenação de Patrimônio Cultural e Arqueologia do Iphan no Rio e em Brasília e o Departamento de Proteção do IPHAN-RJ, Brasília, DF, como responsável pelo patrimônio arqueológico e pelos bens culturais tombados em nível federal.

Foi assessor da direção do IPHAN no Rio de Janeiro, e Coordenador-geral de Patrimônio Natural do Iphan. Suas atividades profissionais desde 1977 compreendem projetos e planejamento para manejo e preservação de sítios de valor paisagístico, histórico, natural, paleontológico e arqueológico em diversas cidades brasileiras.

Participou também como conselheiro ou membro de diversas comissões do Governo como representante do Iphan: Conselheiro suplente e Conselheiro Titular do Iphan e posteriormente do Ministério da Cultura no Conselho Nacional do Meio Ambiente; Conselheiro Titular no Conselho de Recursos Hídricos; Membro da Comissão de Patrimônio Mundial da UNESCO, em 2009. Atualmente é membro titular do Iphan na Comissão Brasileira de Geologia e Paleontologia ó SIGEP. Membro Associado da Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas ó ABAP; Membro Associado do *International Council on Sites and Monuments* - ICOMOS e, Membro Associado do Conselho Municipal de Nova Friburgo. Entre seus projetos destacam-se: a restauração do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, o projeto paisagístico do Memorial da América Latina em São Paulo, do Jardim Botânico de Brasília, dos Jardins do Brasil em *The International Garden and Greenery Exposition* em Osaka, Japão, da Universidade Federal de Ouro Preto, da Universidade Federal de Campos dos Goytacazes e do Superior Tribunal de Justiça em Brasília.

OBJETIVO GERAL

Reunir a produção intelectual (pareceres, artigos e palestras) do arquiteto e paisagista Carlos Fernando de Moura Delphim (CFMD), que foi o idealizador do conceito do jardim histórico brasileiro. Ao longo de sua atuação, iniciada em 1977 até o momento, CFMD vem atuando no campo da preservação dos jardins brasileiros, seja a frente de cargos públicos como consultor privado. Ele criou o Programa Jardins Históricos na Fundação Nacional Pró-Memória (1985-1990), e foi autor de um sem número de pareceres, artigos e livros, organizador do *Manual de Intervenções em Jardins Históricos* (2005) e o principal idealizador da Carta de Juiz de Fora (a Carta dos Jardins Históricos Brasileiros), firmada durante o I Encontro de Gestores de Jardins Históricos, em 2010.

Promover estudo biográfico pessoal e profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Reunir os documentos relacionados à trajetória profissional e intelectual de CFMD, compreendendo cerca de 500 documentos,

- seus projetos de arquitetura, cenografia, interiores e de programação visual;
- sua atuação no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, na Fundação Pró-memória e Iphan (cerca de 115), quando definiu a preservação das áreas mais relevantes do país;
- seus textos de consultoria a órgãos estaduais e municipais, consultoria Praça da Alfândega, Porto Alegre, RS, da Praça Gomes Freire, Mariana, MG, e da Praça Tiradentes, Rio de Janeiro, RJ, para o Projeto Monumenta;
- pareceres para sobre a inclusão das Florestas Úmidas do Norte de Queensland, Austrália, na relação de Patrimônio da Humanidade, documento adotado como posição oficial do Brasil diante da Unesco, Mercado de Ver-o-Peso, Belém do Pará, PA, Paisagem Cultural de Parati, RJ, e Paisagem Cultural do Rio de Janeiro como Patrimônio Mundial - Rio de Janeiro, RJ, para a Unesco;
- consultorias e projetos de jardins e paisagens (cerca de 64), palestras realizadas, trabalhos apresentados em congressos, trabalhos publicados (cerca de 54 títulos), consultorias a instituições (cerca de 41).

METODOLOGIA

- Entrevista com Carlos Fernando de Moura Delphim e seus contemporâneos, familiares e profissionais, com as ferramentas da História Oral.
- Dar continuidade ao cotejamento dos textos do arquivo particular do paisagista e com o seu curriculum vitae detalhado, que traz indicação de seus trabalhos, por natureza institucional, de 1977 a 2012, com 23 páginas.
- Pesquisa e reprodução de documentos na Fundação Jardim Botânico, no Arquivo do Iphan e outros órgãos estaduais e municipais citados no curriculum.

- Classificação e organização de base de dados, a partir de título, local, natureza do documento, data e local de arquivamento.
- Estabelecer proposta de edição dos documentos mais relevantes.
- Estabelecer proposta de organização de arquivo pessoal do paisagista, reunindo sua produção em meio digital e analógica para depósito na Fundação Casa de Rui Barbosa
- Colaborar na estruturação de site da Rede Brasileira Jardins e Paisagens

PLANO DE TRABALHO

Carlos Fernando Delphim e o jardim histórico no Brasil:
gênese e práxis de um conceito

Pesquisa, sistematização e reprodução da produção intelectual do arquiteto e paisagista Carlos Fernando de Moura Delphim no campo da preservação dos jardins históricos.

Uma (ou 1) bolsa para graduando em Letras, Arquivologia, Comunicação, Arquitetura ou Paisagismo, com excelente domínio da língua portuguesa e interesse na história do paisagismo. Orientadora: Ana Maria Pessoa dos Santos

1. Resultados esperados:

Reunião dos textos produzidos pelo paisagista, compreendendo pesquisa em arquivos e digitalização de documentos.

Estabelecer resenha biográfica.

Estabelecer base de dados de sua produção intelectual.

Colaborar na estruturação de site da Rede Brasileira Jardins e Paisagens

Apresentação de resultados em seminários e encontros.

Colaborar na elaboração de artigos científicos

2. Plano de trabalho do bolsista e cronograma de atividades

2.1 ó Entrevista com o paisagista, seus colaboradores e contemporâneos profissionais e familiares.

2.2ó Pesquisa, reprodução e transcrição de documentos produzidos pelo paisagista

2.3ó Colaborar na estruturação de site da Rede Brasileira Jardins e Paisagens

2.4 ó Produção de relatórios bimestrais, além dos previstos em edital.

A bolsista deve comparecer a reuniões semanais com a orientadora. Deve acompanhar seminários onde sejam apresentados trabalhos ligados ao projeto, e oportunamente apresentar sua própria produção.

Atividades

	2019 Ago-dez	2020 Jan-jul	2020 Ago-dez	2021 Jan-jul
Reuniões semanais com orientador	x	x	x	x
Leituras bibliográficas	x		x	
Realizar entrevistas com o paisagista e seus colaboradores e contemporâneos	x			
Pesquisa em fontes textuais	x		x	
Colaborar na estruturação de site	x	x	x	x
Elaboração de relatórios semestrais	x	x	x	x
Colaborar e participar de eventos	x	x	x	x
Colaborar na elaboração de artigos científicos	x	x	x	x

Bibliografia

Documentação sobre o paisagista já reunida pelo projeto
Jardins do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Atlântica, 2012

Paisagens do Sul- Pareceres sobre Bens Patrimoniais no Rio Grande do Sul IPHAE/RS
- IPHAN/RS

Bibliografia técnica sobre História Oral e organização de Arquivo, a definir.